

economia

Setor de eletroeletrônica cresceu 8% no 1º semestre

Balanço completo do segmento será divulgado no dia 12 de dezembro, conforme revelou diretor da Abinee

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

O faturamento da indústria eletroeletrônica cresceu 8% no primeiro semestre de 2024. A informação foi divulgada pelo diretor da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Régis Haubert. Segundo Haubert, esse crescimento pode

variar entre 5% e 7% até o final do ano. Para 2025, a projeção é de um aumento entre 4% e 5%. “O cenário é positivo”, afirmou.

A utilização da capacidade instalada atingiu 78%, enquanto o número de postos de trabalho no setor cresceu. Até junho, houve um aumento de 13,3 mil vagas em comparação com dezembro de 2023, totalizando 278,8 mil funcionários. A área de informática registrou alta de 11% no semes-

tre, impulsionada pela recuperação das vendas de tablets (+24%) e desktops (+6%), além de uma base de comparação baixa. O segmento de telecomunicações apresentou um crescimento modesto de 4%, beneficiado pelo aumento nas vendas de celulares (+7%).

Já a automação industrial e os equipamentos industriais tiveram incrementos de 1% e 4%, respectivamente. O setor de material elétrico de instalação cresceu 8%, im-

pulsionado por pequenas obras e reformas. O balanço completo do segmento será divulgado no dia 12 de dezembro.

Para os próximos meses, a indústria continuará debatendo temas relevantes, como a reforma tributária e a importação de tecnologias essenciais à cadeia produtiva. “Estamos discutindo bastante na associação, principalmente em relação à Zona Franca de Manaus, para equalizar a tributação. Caso

contrário, podemos perder competitividade em outras regiões”, explicou Haubert. Ele também destacou a preocupação com a dependência de insumos estrangeiros. “Muitos componentes vêm da China. Temos debatido a criação de uma indústria nacional de componentes. Além disso, a frequência das operações padrão nas aduanas, que ocorre duas vezes por ano, acaba prejudicando o desempenho do setor”, ressaltou.

Empresa gaúcha do segmento completa 40 anos com foco em cidades inteligentes

Régis Haubert, diretor da Abinee, também é um dos fundadores e atual CEO da Exatron, empresa que completa 40 anos em 2024 no setor de automação predial e iluminação pública. Com sede no Parque Tecnológico de Canoas, a Exatron começou em uma garagem produzindo minutadores eletrônicos para prédios e hoje ocupa 11 mil metros quadrados no complexo, empregando cerca de 200 pessoas.

O avanço tecnológico permitiu que a Exatron expandisse seu portfólio, atualmente focado em soluções para cidades inteligentes. “Isso significa que nossos produtos utilizam tecnologia para oti-

mizar recursos. Por exemplo, na iluminação pública convencional, as lâmpadas ligam ao anoitecer e desligam ao amanhecer. Hoje, temos um dashboard que detecta falhas automaticamente, sem depender de uma comunicação externa”, explicou Haubert.

A empresa também investe em novas oportunidades de mercado. “Estamos desenvolvendo um aplicativo que permitirá ao cidadão reportar problemas como buracos nas vias, abandono de animais, descarte irregular de lixo e falhas em semáforos. Essas informações serão enviadas diretamente às secretarias responsáveis”, afirmou.

No segmento residencial, o destaque é o comando de voz. “Estamos apostando em soluções que tragam conforto e economia para os usuários”, disse Haubert. Em 2024, a Exatron cresceu cerca de 10% e produziu 8 milhões de peças. A expectativa para 2025 é de um crescimento ainda maior, chegando a 15%.

Haubert também comentou sobre o futuro do Parque Tecnológico de Canoas com a nova administração municipal. “Poderíamos ter cerca de 90 empresas e 10 mil empregos no parque. Atualmente, são apenas três empresas, empregando 500 pessoas”, apontou.

Ao refletir sobre as quatro



EXATRON/DIVULGAÇÃO/JC

Exatron atua no setor de automação predial e possui sede em Canoas

décadas de atuação à frente da Exatron, Haubert relembra os desafios enfrentados ao longo da trajetória. “Comecei aos 21 anos

sem saber nada sobre empreendedorismo. Foram muitos desafios, mas continuo aprendendo até hoje”, concluiu.

Apesar de instalar novas plataformas, Petrobras quer aumento zero de emissões, diz diretor

/ ENERGIA

Ao defender o investimento previsto pela Petrobras em descarbonização de processos nos próximos cinco anos (US\$ 5,3 bilhões), o diretor de Transição Energética e

Sustentabilidade da estatal, Mauricio Tolmasquim, disse que a empresa espera figurar entre aquelas que ainda produzirão óleo e gás em 2050. Para tanto, disse, será preciso expandir as operações sem que as emissões de gases poluentes acom-

panhem esse crescimento.

“Óleo e gás, em todos os cenários futuros, aparecem como ainda sendo demandados em 2050, mas em valor menor porcentualmente do que hoje. Então vamos ter uma disputa maior por esse mercado. E

nós queremos estar entre esses produtores (de O&G) em 2050. Para isso sabemos que temos de utilizar menos carbono.” Ele reiterou a meta de emissões líquidas zero em 2050 e reiterou a meta de near-zero (quase zero) de emissões de me-

tano em 2030. “Alargamos a meta que tínhamos anteriormente, de forma que, até 2030, apesar de estar instalando um número grande de FPSOS novos, estamos nos comprometendo a ter um aumento de emissões líquidas zero”, disse.

SUPER FEIRÃO ZERO% DÍVIDA

Aproveite esta oportunidade de **negociar seus débitos** e terminar o ano com as contas em dia.

25 a 30 de Novembro

Acesse

superfeiraozerodivida.com.br

Realização: